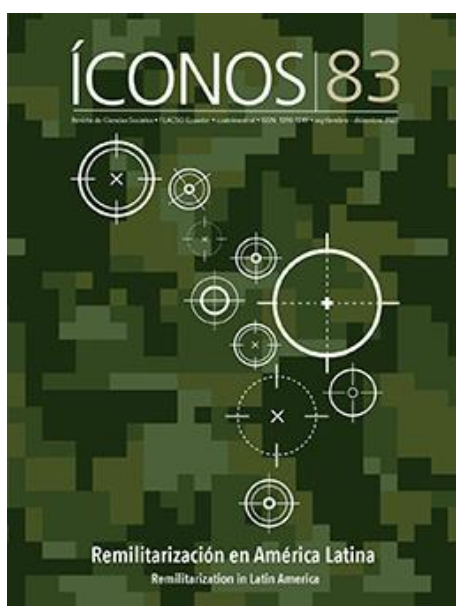


ÍCONOS
Revista de Ciências Sociais

CONVITE PARA APRESENTAR ARTIGOS /CALL FOR PAPERS

Remilitarização na América Latina



Editores do dossiê: Raúl Benítez Manaut, UNAM (México); Rut Diamint, Universidad Torcuato di Tella (Argentina); e, Bertha García Gallegos, PUCE (Ecuador)

Publicação: Setembro de 2025.

Recepção de artigos: de 2 de setembro de 2024 a 20 de janeiro de 2025.

Envio de artigos: através da plataforma de gestão de Íconos www.revistaiconos.ec

A América Latina, tal como outras regiões do mundo, vive um ciclo regressivo a nível político, em comparação com o otimismo dos anos noventa do século XX. Após a queda dos governos militares no subcontinente e o estabelecimento de governos democráticos - muitos deles sob o quadro conceptual da democracia liberal -, a partir do século XXI, têm-se observado declínios no equilíbrio entre civis e militares nos governos, em favor de deste último grupo. Este fenómeno é acompanhado por novas expressões de autoritarismo e polarizações políticas em quase todos os países e por falhas evidentes no estabelecimento do controle civil democrático das forças armadas. Nascem novas organizações políticas que questionam os avanços democráticos e, ao chegarem ao governo, contam com as instituições militares e de segurança do Estado para alcançar novas formas de governabilidade.

Neste cenário, surgiram líderes que exercem formas de governo consideradas ultrapassadas, através de “novos populismos”, dismantelando os avanços democráticos que foram construídos em quase todos os países desde as décadas de 80 e 90 do século XX. Em sub-regiões como a América Central, onde foram realizadas transições através de guerras civis dispendiosas e onde foram assinados acordos de paz que incluíam reformas democráticas profundas, as sombras do militarismo endêmico que emergiu em períodos anteriores estão a reaparecer. Por outro lado, em vários países da América do Sul, as deficiências das políticas de desenvolvimento foram transferidas para o nível político, acelerando o dismantelamento da democracia eleitoral-competitiva. Assim, os novos autoritarismos, mesmo de ideologias opostas (direita ou esquerda sem distinção), têm tido como principal característica o fortalecimento das instituições militares para apoiar “líderes carismáticos” no exercício do poder. Tanto nos grandes como nos pequenos países da região, as polarizações têm estado presentes, desacreditando os partidos políticos que governaram durante a transição para a democracia na década de 90.

Da mesma forma, para combater o crime, o desrespeito à lei tornou-se uma opção desesperada para setores da população afetados por este fenômeno. Ao mesmo tempo, face ao avanço imparável do crime altamente organizado – principalmente em países como México, Colômbia, Equador, Guatemala, entre outros – os governos não têm conseguido encontrar estratégias constitucionais para enfrentar este problema. Isto resulta numa nova politização dos militares, cuja consequência é um enfraquecimento das instituições “civis” em comparação com as “uniformes”. Assim, os equilíbrios que deveriam ser consolidados nos países latino-americanos estão sendo rompidos.

Neste contexto, embora o objetivo deste dossiê seja analisar os processos de remilitarização em diferentes países da região no cenário do avanço do crime altamente organizado, o interesse central deste edital é aprofundar sobre o retorno das forças armadas a um evidente papel político. Espera-se receber artigos originais que, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas das ciências sociais, abordem alguns dos seguintes temas da região:

- Remilitarização, novos autoritarismos e polarizações políticas e ideológicas.
- Intervenções militares em apoio a situações de sobrecarga da segurança pública.
- Os militares como motores de desenvolvimento, descritos como “eficazes” na construção de obras de infra-estruturas estratégicas.

As contribuições serão recebidas em espanhol, inglês ou português, no entanto, os artigos selecionados são publicados em espanhol. A revista esclarecerá dúvidas ou contribuirá para o delineamento das propostas até o início do período para recebimento de contribuições.

Os artigos devem obedecer à política editorial e às normas de publicação da revista (disponível em www.revistaiconos.ec). Para a seleção dos artigos, é utilizado um sistema de avaliação por pares leitores/as (peer review).

Íconos. Revista de Ciencias Sociales está incluida nos seguintes índices científicos: *Academic Search Premier; Directory of Publishing Opportunities (CABELL'S); Clasificación Integrada de Revistas Científicas (CIRC); Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales (CLASE); DIALNET; Directory of Open Access Journal (DOAJ); Emerging Source Citation Index (ESCI) Web of Science; ERIHPLUS; FLACSO Andes; Fuente Académica Plus; Hispanic American Periodical Index (HAPI); International Bibliography of the Social Science (IBSS); Informe Académico Thompson Gale; International Institute of Organized Research (I2OR); LatAm-Studies, LATINDEX- catálogo; MIAR; Political Science Complete; REDALYC; REDIB; SciELO Ecuador; SCOPUS; Sociological Abstracts; Social Science Journals. Sociology Collection; Ulrich's Periodical Directory); World of Journals. Index Copernicus International; Worldwide Political Science Abstracts (WPSA).*

Web: www.revistaiconos.ec; Correo eletrônico: revistaiconos@flacso.edu.ec